

Teatro Cultura Artistica

(GRANDE AUDITORIO)

PROGRAMA
OFICIAL
GRATIS



1957
ABRIL

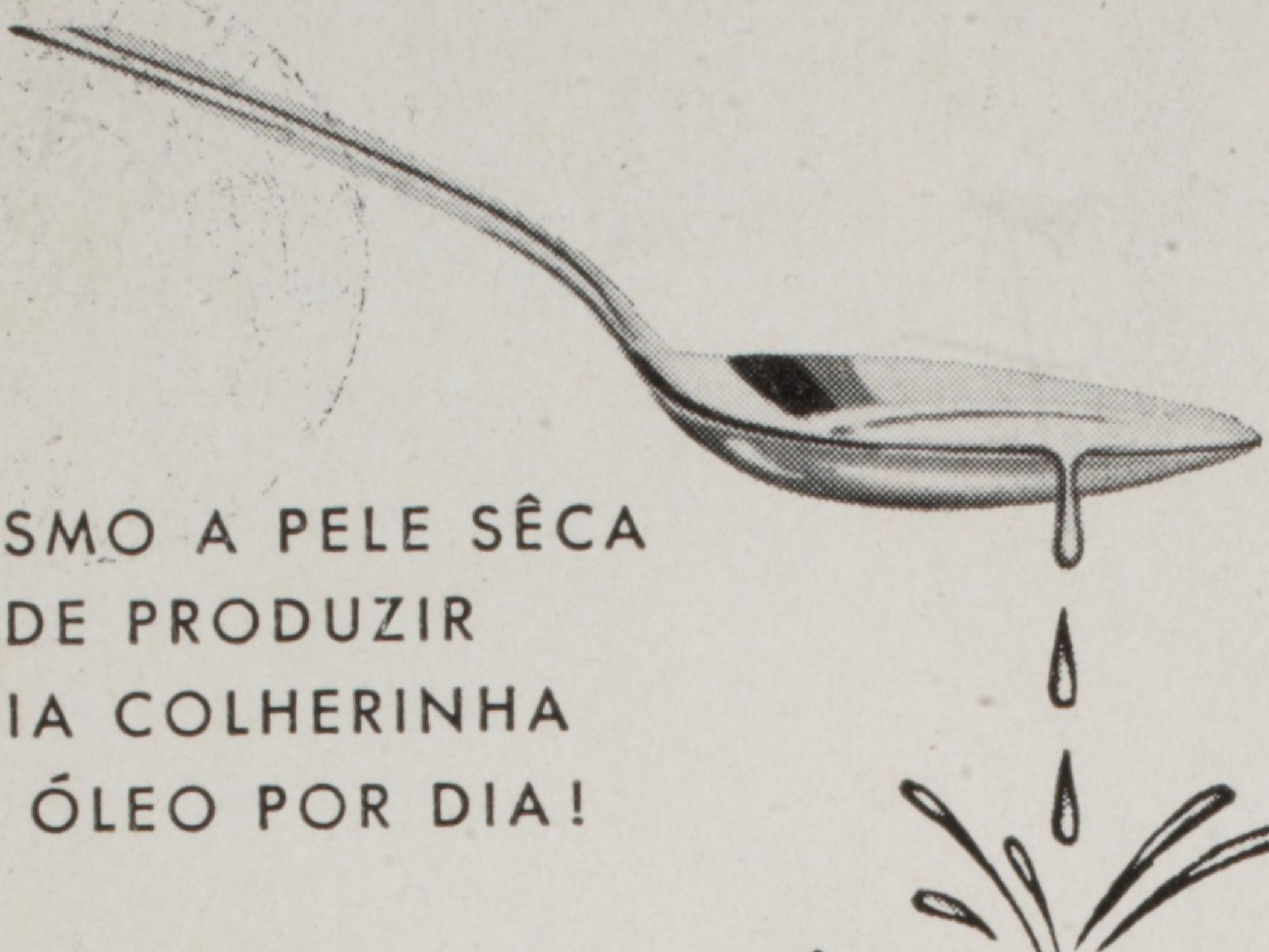
4

SARAU 774.º

5.ª FEIRA

AS

21 HORAS



MESMO A PELE SÊCA
PODE PRODUZIR
MEIA COLHERINHA
DE ÓLEO POR DIA!

Descubra o ÚNICO pó não afetado pelos óleos de sua pele!

Seja qual fôr o seu tipo de pele, há uma constante película de óleo que sôbre ela se forma. Os «make-ups» comuns permitem que esta oleosidade nêles penetre rapidamente. E o «make-up» empasta, deixa sulcos, muda de tonalidade e não permite retoques!

Que diferença com o Pó Compacto de Coty! A oleosidade da pele parece neutralizar-se sob as partículas finíssimas de «Air-Spun». E o seu «make-up» adere mais suavemente e permanece mais fresco por longas horas!

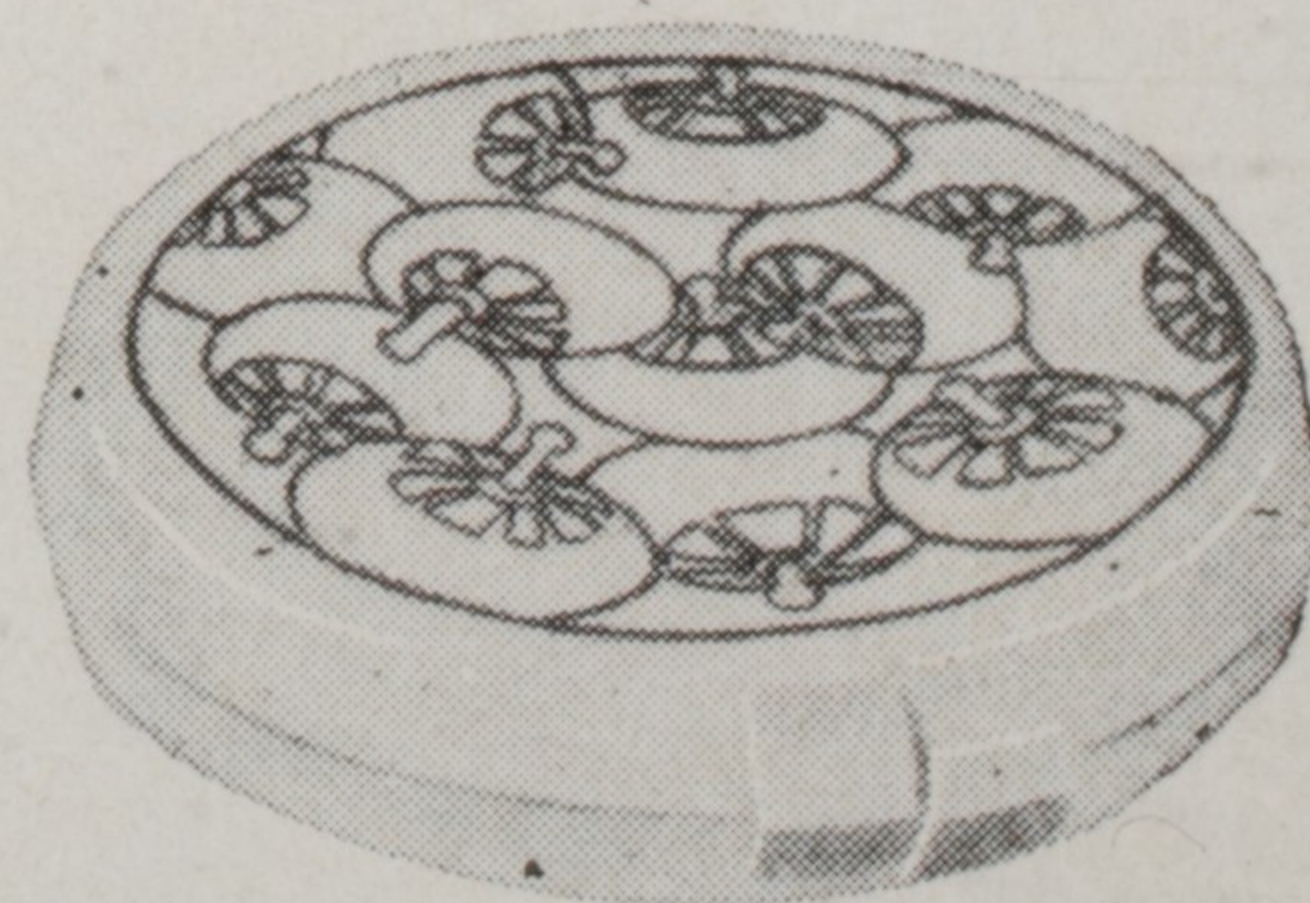
NÃO EMPASTA

NÃO DEIXA SULCOS

NÃO MUDA DE CÔR

PERMITE RETOCAR

CREME-PÓ COMPACTO
COTY



★ Preparado com o inigualável Pó de Arroz "Air-Spun" - o único micronizado, muitas vezes mais fino que qualquer outro.





MÓVEIS TEPERMAN

São os melhores e... não são mais caros!

AV. RANGEL PESTANA 2109

E agora para melhor servi-lo, também
R. DA CONSOLAÇÃO 2104

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1957 — QUADRAGÉSIMA-SEXTA TEMPORADA — 1957

SARAU 774.º



ABERTURA DA TEMPORADA DE 1957

com o espetáculo inaugural do

BALLET DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

GRANDE SORTIMENTO EM TECIDOS CLÁSSICOS E CONTEMPORANEOS PARA DECORAÇÕES



SUGESTÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO . LARGO DO AROUCHE, 71 . FONES: 36-2126 E 33-1400

Ballet do Teatro Cultura Artística

O BALLET DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA é a concretização de uma iniciativa da Administração do teatro que lhe dá o nome — iniciativa que visou a formação de um conjunto estável para São Paulo. Nascido por assim dizer outro dia, pôde êle, em tempo limitadíssimo, com grande esforço, preparar o seu programa de abertura, que é a modesta credencial com que se compromete, perante o público, em melhorar progressivamente, com sua atividade permanente, o nível artístico de suas futuras apresentações.

Criado para suprir a falta de um corpo estável de "ballet" para São Paulo, o BALLET DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA é um organismo articulado exclusivamente como instrumento de cultura, sem contudo desinteressar-se da parte económica, como elemento indispensável para a sua sobrevivência. As bases estruturais do conjunto não permitem que eventuais "superavits" favoreçam a quem quer que seja. Como instituição puramente cultural, seus proventos económicos só poderão ser aplicados em melhorias técnicas, equipamentos cênicos e cenográficos, coreografias de fama, estímulo de

produção etc., sem contar uma linha permanente de espetáculos populares e uma sistemática e persistente propaganda. Portanto, dentro dessas diretrizes, o BALLET DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA tem as seguintes finalidades:

- 1 — existência como corpo de baile, estável, com atividade teatral permanente;
- 2 — progressivo afinamento artístico de seu repertório;
- 3 — difusão do "ballet" em todas as classes, de modo a manter seu público próprio e a conquistar novos aficionados;
- 4 — apresentação periódica, com seus elementos, dos grandes nomes mundiais do "ballet";
- 5 — promoção de contínuo intercâmbio artístico com outras instituições culturais;
- 6 — constituição, paralelamente à sua atividade profissional, de uma própria Escola de Ballet, com classes infantis e de principiantes e com meios de ensinar gratuitamente iniciados que possam ser aproveitados nas periódicas renovações do conjunto.



VIRTUOSES do Teclado

DÃO PREFERÊNCIA E CONSAGRAM
ATRAVÉS DE SUAS OPINIÕES OS
PIANOS BRASIL

**PIANOS
BRASIL S. A.**

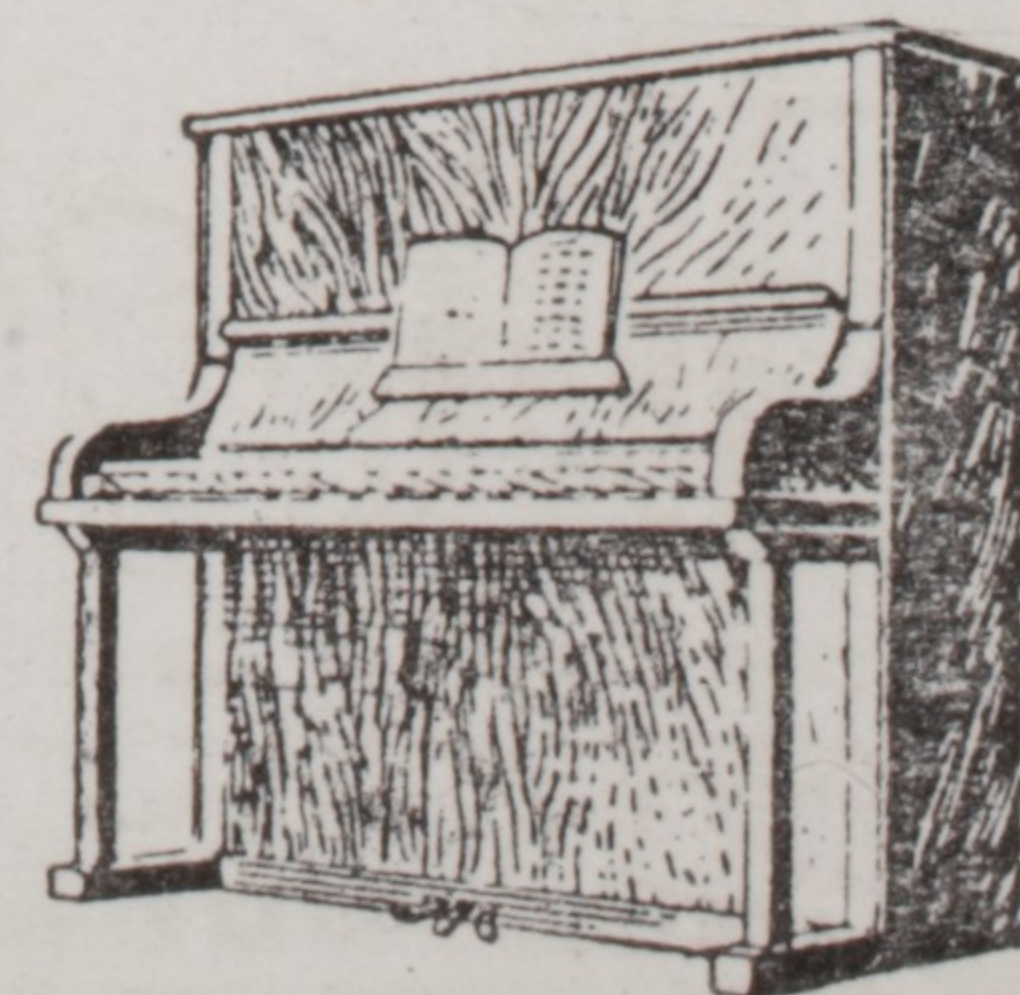
RUA STELLA, 63

"Tenho me utilizado constantemente em meus estudos dos afamados Pianos Brasil, e tenho prazer em atestar que possuem êles tôdas as qualidades necessárias para serem recomendados como ótimos instrumentos."

Guilherme Novaes Pinto

BRASIL

Há mais de 60 anos
PIANOS BRASIL
são o orgulho da
indústria nacional.



Para a consecução desses objetivos, conta o **BALLET DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA** com estabilidade de sede (elemento fundamental) e com atuação já contratada na Televisão. Além disso, e visando a obtenção de recursos para o seu programa de ação, organizará um quadro de assinantes para 10 récitas anuais, em cada uma das quais sempre procurará incluir artista de fama internacional.

Dentro de sua feição educativa, o **BALLET DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA** dará preferência ao repertório constituído de bailados-histórias, por entender que seus temas, mesmo leves, permitem, com o auxílio da cenografia, da indumentária, do enredo e da vibração dos intérpretes, uma melhor compreensão e uma aproximação mais íntima do espectador com o bailado, mesmo nas partes técnicas. Essa preferência não condicionará, não restringirá e nem limitará as criações artísticas do conjunto, que, ao

contrário, desenvolverá ao máximo, os valores coreográficos, de modo a alcançar e manter um alto nível artístico, de perfeita acessibilidade para todos. Com tais propósitos, cada programa harmonizará um bailado de efeito com outro mais elevado e ainda com outro dedicado ao público infantil, às vezes incluindo pantomimas, ilustrando composições musicais, com a colaboração de solistas ou conjuntos vocais, e finalmente, apresentando bailados folclóricos, modernos, regionais etc.

O conjunto inicial reúne dezesseis bailarinos mistos e alguns reforços, estes estagiários e aqueles já profissionais de destaque, formando um grupo homogêneo. Alguns provieram do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, outros do Teatro Sodre de Montevideu, outros do Teatro Colon de Buenos Aires e os outros (a maioria) são ex-componentes do Ballet do IV Centenário. Como grupo homogêneo, característica que se procurará manter sempre, o conjunto não tem categorias.

para seu
dia de mudança



chame
35-0778

encaixotamentos



guarda móveis



mudanças
locais
e interestaduais



R. B. de Itapetininga, 255 - 9.º
Telefone, 35 0778 - S. PAULO

R. DE JANEIRO - BELO HORIZONTE

MUNA-SE DE SEU BILHETE COM ANTECIPAÇÃO...

... E PROCURE ESTAR NO AUDITÓRIO ANTES DE COMEÇAR A FUNÇÃO.

DURANTE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA...

... se tiver de sair, por absoluta necessidade, faça-o com calma, sem precipitação; se possível, espere a terminação do número;

... se tiver de tossir, inevitavelmente, use o lenço, para abafar o rumor;

... se tiver de espirrar, use o lenço, evitando estrépito;

... se tiver de assoar o nariz, faça-o discretamente;

... contenha-se o mais que puder, evitando perturbar o artista e os seus vizinhos;

... se estiver do lado de fóra, porque se atrazou, espere o momento oportuno para entrar no auditório, o que só é permitido entre um número e outro do programa (art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos).

LEMBRE-SE QUE O SEU DIREITO É TÃO LEGÍTIMO QUANTO O DIREITO DOS OUTROS.

Ballet do Teatro Cultura Artística

E L E N C O

(por ordem alfabética)

ANN GOVIER, ELISABETH SEWELL, HELENA WEBER, HELOISA COUTINHO, LENITA FREIRE, MARIKA GIDALI, NEYDE ROSSI, SUZANNA FAINI, ULDA FRANÇOSO, YOLANDA VERDIER ACYR GIANACINI, ADRIANO REAL, DJALMA BRASIL, FRANCISCO SCHWARTZ, HAMILTON DE OLIVEIRA, MARCOS RIVIER, PAULO LEANDRO, RAUL SEVERO e a pequena SYLVIA MARIA

Direção geral: LIVIO RANGAN

Diretores musicais: Maestros ITALO IZZO e JORGE KASZAS

Maitre e Diretor artístico: RAUL SEVERO — Assistente: SUZANNA FAINI

Coreografias: ADRIANO REAL, RAUL SEVERO, SUZANNA FAINI

Cenografia: LUCIANA PETRUCELLI

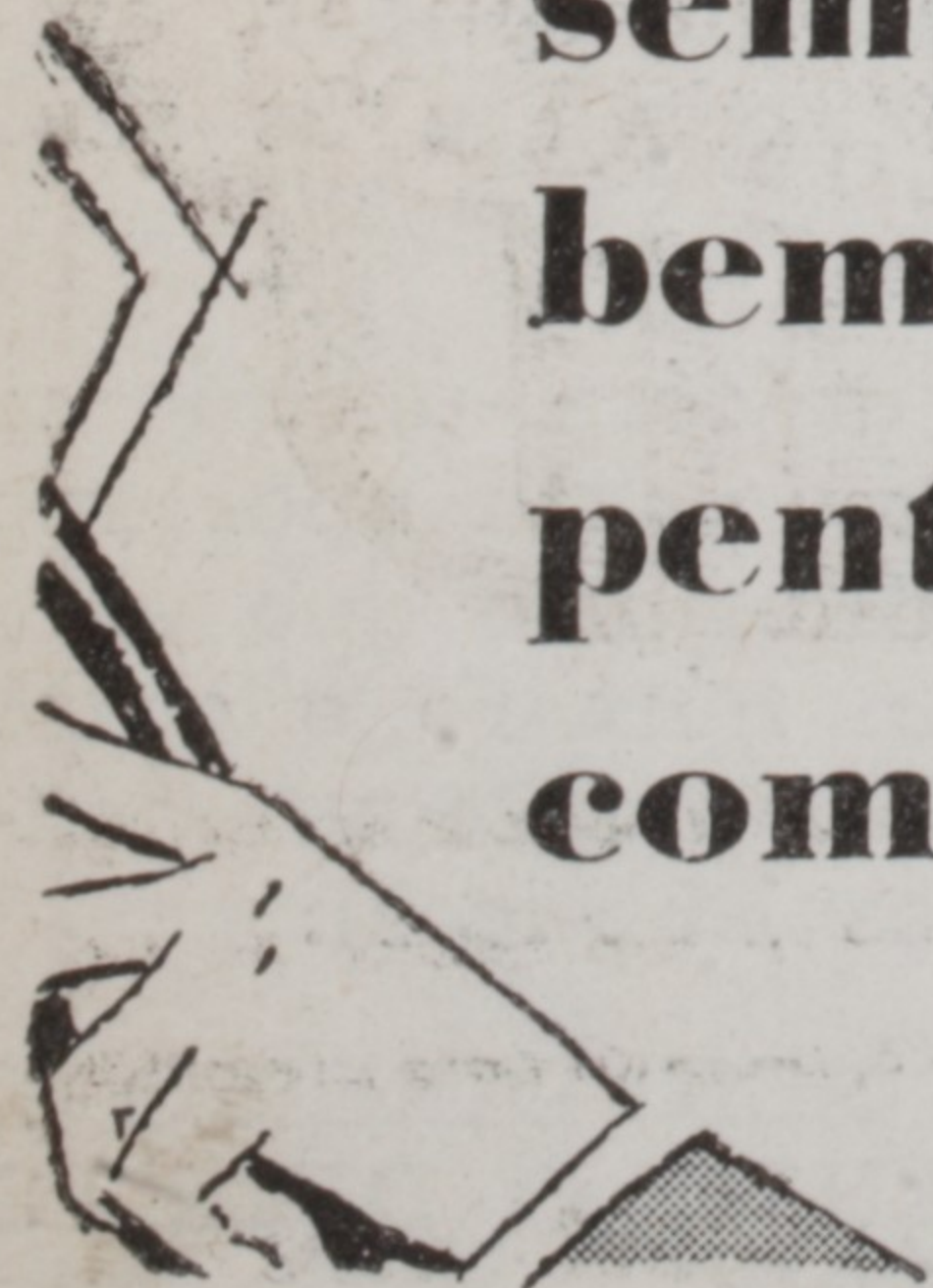
Dept.º técnico: ENZO SIVIERI — Dept.º de costura: ALICE BRUGNARO

Maquinista: ANTONIO GALDI — Eletricistas: DANTE MUSSOLINI, RAFAEL BIFULCO e PAULO LIEBEL

Espetáculo inaugural

- 1) BILLY THE KID, de Aaron Copland
- 2) ORPHEUS, de Igor Stravinsky
- 3) CINDERELA, de Sergej Prokofieff

**sempre
bem
penteado
com**



Fixador

BOURBON

ribeiro.



Beleza que conquista corações..

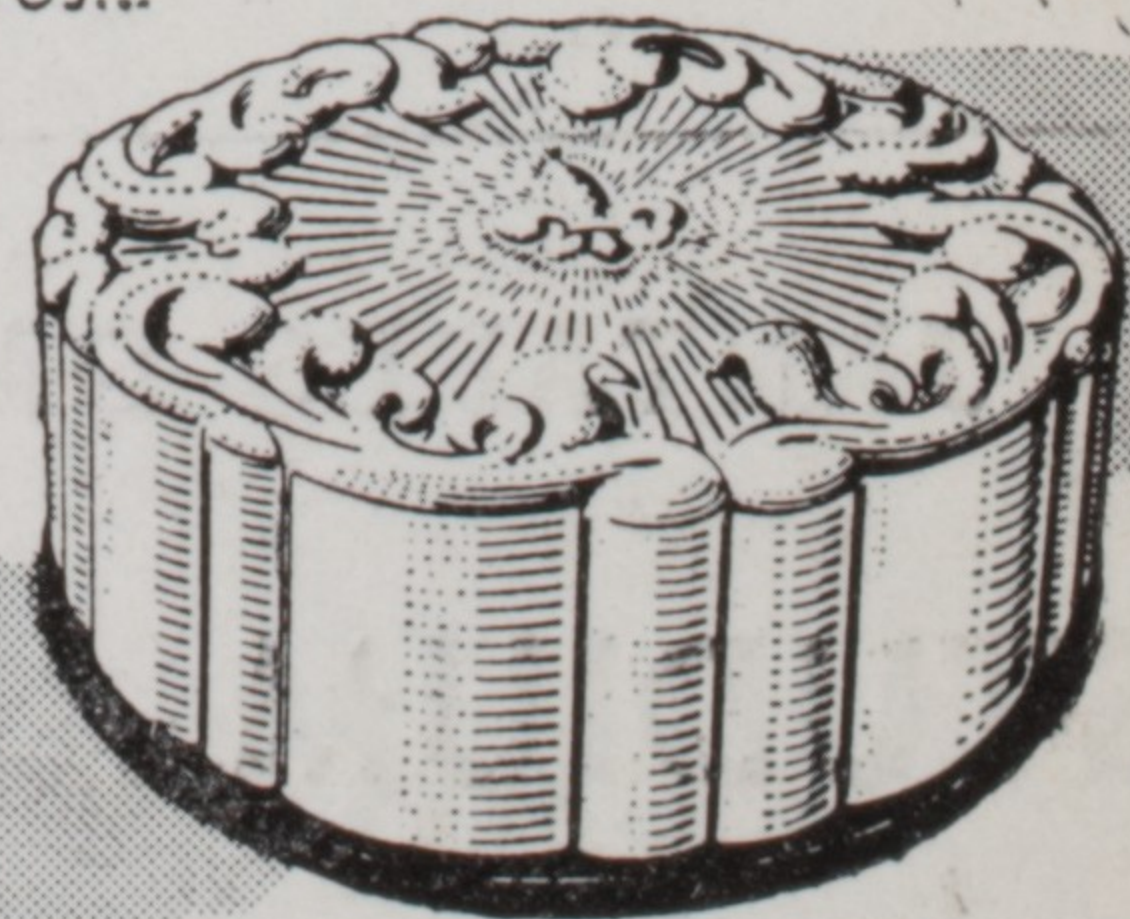
O pó-de-arroz Tormento dá a
sua cútis a maciez e
perfeição que atraem todos os olhares...

Há uma cor Tormento para cada
tipo de beleza feminina.

PÓ-DE-ARROZ
Tormento

CRIADO PELOS MESTRES DA CÔR.

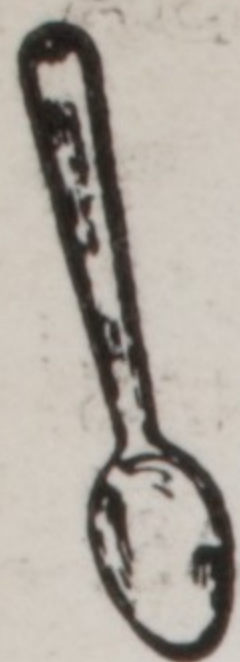
um produto da **PERFUMARIA SAN-DAR S. A.**
Rua Teodoro Sampaio, 1422 - São Paulo



O pó-de-arroz Tormento é apresenta-
do também em ricos estojos de ma-
téria plástica, próprios para presentes

branco raquel ocre
bois-de-rose pêssego





MAIS DE 50 PRATOS
INCLUSIVE SOBREMESA

Restaurante
do Hotel

EXCELSIOR
AV IPIRANGA 770

VINHO VIDEIRA

GENUINO PORTUGUÊS



A venda nas boas casas e restaurantes

MARCA EXCLUSIVA DE

LOUREIRO COSTA S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

LOJA DA CHINA

Plínio Ramos, 99 • S. Paulo

JANTARES DANSANTES

STUDIUM

DO HOTEL

JARAGUÁ

Rua Major Quedinho, 40 — Fone: 37-5121

joias modernas

Casa Bem

São Paulo, 4 de abril de

SOCIEDADE DE CULTURA

1957 — QUADRAGÉSIMA-SEXTA

SARAU

ABERTURA DA TEMPORADA

com o espetáculo

BALLET DO TEATRO C

Grande Orquestra sob a direção de

ITALO IZZO e JOSE

PROGRAMA

I

“BILLY THE KID”

Música: Aaron Copland — Montagem: L

Real — Figurinos e cenários de

com

Adriano Real (Billy); Marika Gidali (a

(o Inimigo); Lenita Freire (Billy menino)

Rossi, Yolanda Verdier, Susanna Faini, E

Helena Weber, Raul Severo, Paulo Lear

Rivier, Djalma Brasil e

Descoberta

“Billy the Kid” é a história da vida do famoso
toreiro americano, tornado “fôra da lei” aos
vinte e dois.

Copland escolheu o tema pela intensidade
do ambiente.

KOPENHAGEN

FILIAIS: Rio de Janeiro — Santos — Campinas — Porto Alegre

LOJAS EM SÃO PAULO

R. Dr. Miguel Couto, 41 — Fone: 33-3406 — R. Dr. Miguel

92 — Fone: 34-3946 — R. S. Bento, 82 — Fone: 32-6733 — A

100 — Fone: 33-3607 — P. João Mendes, 11 — Fone: 36-759

R. X. de Toledo, 200 — Av. São João, 1.101 — Fone: 34-16

Av. C. Garcia, 332 — R. D. Moares, 384 — Av. Brig.

NACIONAIS E **CASA FAC**

ESTRANGEIRAS PRAÇA PATRI

ento Loeb

rua 15 de novembro, 331

abril de 1957 — às 21 horas

CULTURA ARTÍSTICA

MA-SEXTA TEMPORADA — 1957

RAU 774.º

A TEMPORADA DE 1957

etáculo inaugural do

RO CULTURA ARTÍSTICA

a sob a direção dos maestros
O e JORGE KASZAS

ROGRAMA —

I

THE KID

agem: L. Rangan — Coreografia: Adriano

e cenário; Luciana Petrucelli

com

Gidáí (a Mulher); Hamilton de Oliveira

y menino); Ann Govier (a Mãe); Neyde

Faini, Elisabeth Sewell (as girls) e ainda

ulo Leandro, Francisco Schwartz, Marcos

Brasil e Acyr Gianacini

escção:

da artíssima e agitada vida de lendário pis-
a lei aos doze anos e abatido violentamente

a intensidade da ação e pelo pitoresco colorido

FABRICAÇÃO DE
ESPECIALIDADES
EM CHOCOLATES

DESPACHAMOS
PACOTES PARA
A EUROPA

Porto Alegre — Salvador — Belo Horizonte — Curitiba

EM SÃO PAULO

Dr. Miguel Couto, 28 — Fone: 33-4527 — R. B. Itapetininga,

32-6733 — Av. Ipiranga, 950 — Fone: 36-8478 — P. Patriarca,

Fone: 36-7596 — R. D. José de Barros, 89 — Fone: 37-7852 —

Fone: 34-1638 e nos bairros: R. Augusta, 2.935 — Fone: 8-9848

Av. Brig. Luiz Antonio, 2.184 — Rua Pamplona, 1.863

FACHADA PERFUMARIAS

PATRIARCA, 27

FINAS

ROUPAS DE CAMA, MESA E BANHO

TECIDOS EM GERAL E PARA CORTINAS. - EXE-
CUÇÃO E COLOCAÇÃO DE CORTINAS. - ROU-
PAS BRANCAS PARA SENHORAS, CAVALHEIROS
E CRIANÇAS. - VESTIDINHOS E TERNINHOS. -
COMPLETOS ENXOVAIS PARA BEBÊS. -
CARRINHOS PARA BEBÊS.



Fundada em 1902

SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 224

Telefones: { 36-7724 - Loja
32-0258 - Compras
34-7524 - Escrit.

SANTOS: Rua Riachuelo, 49 — Centro

Tel.: 2-2146/7 c/ ramais

Praça da Independência, 4 - Gonzaga

PRATA MERIDIONAL



NÃO SABIA?

São mais bonitos, mais modernos
e melhores!

SÓ AS CASAS BÔAS OS VENDEM!
FAQUEIROS FINOS - PRESENTES FINOS

Começa o bailado com a última fuga de Billy. A amante consegue encontrá-lo em seu refúgio, antecipando-se aos seus perseguidores, e o avisa da próxima chegada destes. Mas Billy está exausto; em vão ela procura convencê-lo a que fuja. Às palavras seguem-se os abraços e os carinhos, ficando ambos, por instantes, em doce colóquio.

Pouco a pouco Billy relembra, em rápidas sequências, os episódios de sua agitada vida. Nesse perpassar de lembranças, embaralham-se em sua mente as cenas vividas: suas vítimas perfilam-se em um só Inimigo e as mulheres que encontrou em suas passagens fundem-se numa só, a última, como a Mulher ideal. A primeira cena é uma rua de pequena cidade do Oeste, onde o menino Billy chega com sua mãe. Numa briga entre dois populares, sua mãe é atingida. Billy vinga-se, praticando seu primeiro crime. Encontramo-lo agora, já homem temido, num "saloon" típico, abancado em mesa de jogo, de onde acompanha, fascinado, a dança da Mulher. Enquanto assim se distraí, é roubado pelo parceiro e mais uma vez deve matar. Foge e encontra esconderijo na casa da Mulher, onde o amor os enlaça. Mas é uma cilada e Billy é surpreendido e preso, depois de violenta luta. A cidade festeja a captura do pistoleiro, com danças típicas. Em meio da festa, a Mulher consegue distrair o Inimigo, na figura do carcereiro, e Billy foge de novo, refugiando-se onde o encontramos no início do bailado. Billy, desalentado, decide permanecer, surdo aos rogos da Mulher, disposto a enfrentar os perseguidores. Afasta-a com violência e ela sai, em desesperado adeus. Aqui, aos vibrantes sons da orquestra, segue-se um profundo silêncio. Billy está quieto, aterrado. Parece ouvir passos. "Quem és?" — grita. Silêncio. Desata nervosa e amarga gargalhada. Acende na escuridão um cigarro e... zás! à luz da chama, seus inimigos disparam as armas. Billy tomba, definitivamente vencido!

II

" O R P H E U S "

Música: **Igor Stravinsky** — Montagem: **L. Rangan** — Coreografia: **Raul Severo** — Figurinos: **Ilsa Leal Ferreira** — Cenário: **Luciana Petrucelli**

c o m

Raul Severo (Orfeu); **Susanna Faini** (Eurídice); **Djalma Brasil** (Anjo da Morte); **Yolanda Verdier**, **Helena Weber**, **Marika Gidali**, **Neyde Rossi**, **Lenita Freire**, **Elisabeth Sewel** (Fúrias e Bachantes), **Marcos Rivier** (Plutão) e ainda **Heloisa Coutinho**, **Ann Govier**, **Ulda Françoso**, **Paulo Leandro**, **Francisco Schwartz**, **Acyr Gianacini**, **Hamilton de Oliveira**

BRISTOL

continua sendo a melhor escolha



em **CALÇADOS FINOS**

**PARA TODOS
OS MOMENTOS**

de Elegância!

Casas **BRISTOL**

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 54

E FILIAIS

Descrição:

Extraído da mitologia grega, o argumento gira em torno do mito de Orfeu, semi-deus do Canto. No bailado, procura-se manter uma exaltação à pureza das linhas, correspondente à beleza do canto de Orfeu, e, em contraste com o clássico, um estilo quase bárbaro (segundo a música de Stravinsky) para os personagens do Além.

No túmulo de Eurídice, Orfeu desfaz-se em lamentações pela perda de sua esposa amada, proclamando tudo enfrentar para ir juntar-se a ela na mansão dos mortos. Amigos consolam-no e um deles recolhe a lira, abandonada a um canto. Recebendo o instrumento, Orfeu dança a expressão da sua dor. De repente, surge o Anjo da Morte, que o leva através da vagarosa paz das trevas, penetrando pouco a pouco nas profundezas. Ali, as sombras, as larvas e as Fúrias entregam-se a movimentado alarido. Um mortal ousou aproximar-se da mansão dos mortos. Não deve passar. As Almas acorrentadas imploram a música de Orfeu, para alívio de suas penas. Animado pelo Anjo Negro, Orfeu dança de novo e sua música acalma as Fúrias, adormece as almas e consegue alcançar, transpondo todos os obstáculos, os domínios de Plutão. Este, comovido, devolve Eurídice a Orfeu. As Fúrias juntam as mãos dos esposos e vendam os olhos de Orfeu para a viagem de volta, durante a qual, segundo as leis mitológicas, não lhe será permitido ver Eurídice, sob pena desta sucumbir. Eurídice segue Orfeu através das sombras, sopitando a custo o desejo de revê-lo. A vontade de recíproca visão aumenta irresistivelmente durante o "pas de deux", em que ambos se procuram, até que Orfeu, não mais suportando o suplício, arranca a venda dos olhos e enlaça Eurídice, que nesse instante resvala, sucumbida, a seus pés. O Anjo da Morte arrasta-a de volta ao Além e Orfeu é devolvido à Terra, inconsciente. As Bachantes, depois de haverem profanado o túmulo de Eurídice, encontram Orfeu desfalecido e o recolhem. Ao despertar, e vendo a profanação, Orfeu admoesta as Bachantes e estas, na exaltação religiosa de seu ritual, o sacrificam, dilacerando-o. Depois fogem. Aparecem os amigos de Orfeu. Ao longe ressoa o tema de sua canção. Enquanto eles choram a perda do amigo, um menino, destacando-se do grupo, encontra no chão a lira abandonada e se põe a brincar com o instrumento, cantando e dançando suavemente. À vista dessa cena, os amigos compreendem que a arte de Orfeu dá seus frutos e que sua música atravessará os séculos, imorredoura. Erguem-no em holocausto ao Sól que surge nesse instante, Sól que inunda de luz o corpo inanimado de Orfeu.

III

"CINDERELA"

Música: **Sergej Prokofieff** — Montagem: **L. Rangan** — Coreografia: **Susanna Faini** — Figurinos: **Aparicio Basilio da Silva** — Cenário: **Luciana Petrucelli**

Penteados perfeitos

ÓLEO DE LAVANDA

Bourbon



CABELOS SEDOSOS!...

é o complemento
indispensável
da sua beleza



c o m

Neyde Rossi (Cinderela); **Raul Severo** (Príncipe); **Yolanda Verdier** (Fada); **Susanna Faini** (Madrasta); **Elisabeth Sewel e Helena Weber** (as irmãs); **Francisco Schwartz, Acyr Gianacini, Paulo Leandro e Marcos Rivier** (os quatro personagens); **Hamilton de Oliveira** (arauto); **Adriano Real** (o professor) e ainda **Djalma Brasil, Marika Gidali, Ann Govier, Lenita Freire, Heloisa Coutinho, Ulda Françoso.**

Descrição:

Sintetizando o longo bailado de Prokofieff, de duas horas de duração em três atos, procura-se estilizar em "ballet" a história da Gata Borralheira numa única sequência, com ritmo cerrado e grande movimentação.

O "cliché" da história é rotineiro e muito conhecido, bastando, portanto, o simples relato das fases do bailado.

Na casa de Cinderela, as duas irmãs preparam-se para a grande festa no Castelo. Passamos por uma rua da pequena cidade, onde Cinderela, em busca das roupas para as irmãs, auxilia o sapateiro, o alfaiate, o joalheiro e o cabeleireiro a completarem seus trabalhos. Novamente em casa, Cinderela sonha. Uma velhinha aparece, mendigando. Cinderela ajuda-a, sendo maltratada pela madrasta. Surge então o professor para a lição de dança das irmãs e, por fim, todos saem. Menos Cinderela, que ali fica humilde e sozinha. Os quatro amiguinhos vêm ajudá-la e a velhinha transforma-se em Fada. E eis, então, um maravilhoso vestido de baile, eis uma corôa, eis os sapatinhos, as jóias, os ornamentos. Agora Cinderela está no Castelo, mas deverá voltar à meia-noite em ponto. O Príncipe descobre-a e ambos se apaixonam. As horas passam e Cinderela, justamente à meia-noite, na pressa de fugir, perde um sapatinho. Recolhe-o o Príncipe, que desde logo se empenha na procura de sua dona. Por fim, Cinderela é encontrada pelo Príncipe e, como na história, todos naquele dia ficaram alegres e felizes.

Para a compra de sua Roupa para

PRAIA

CAMPO

CIDADE

Casa

Nazarian

AVENIDA

SÃO JOÃO, 393

(esquina Cons. Crispiniano)

**A LOJA "bem" de São Paulo está sempre
"kar" para atendê-lo**



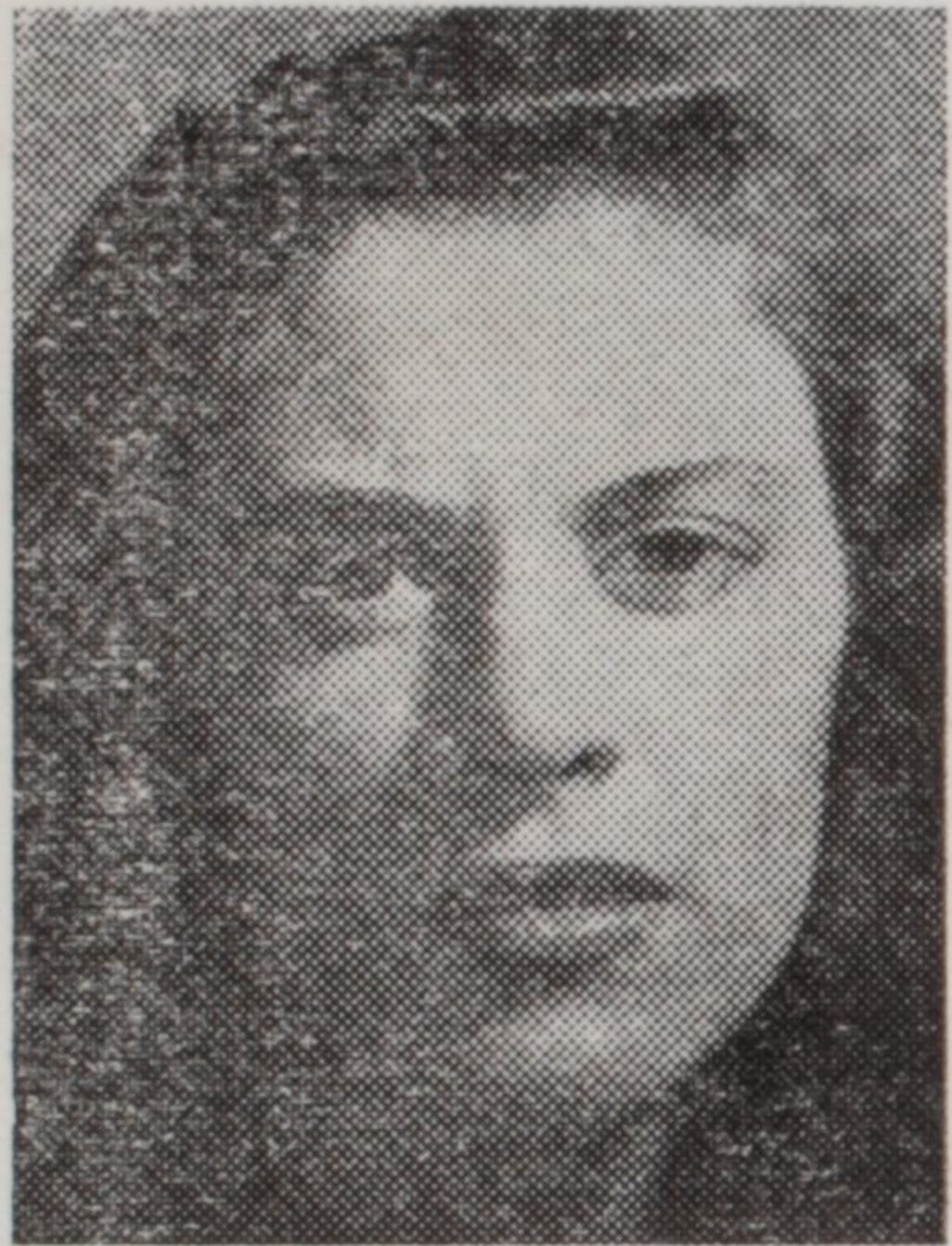
ANN GOVIER



ELISABETH SEWELL



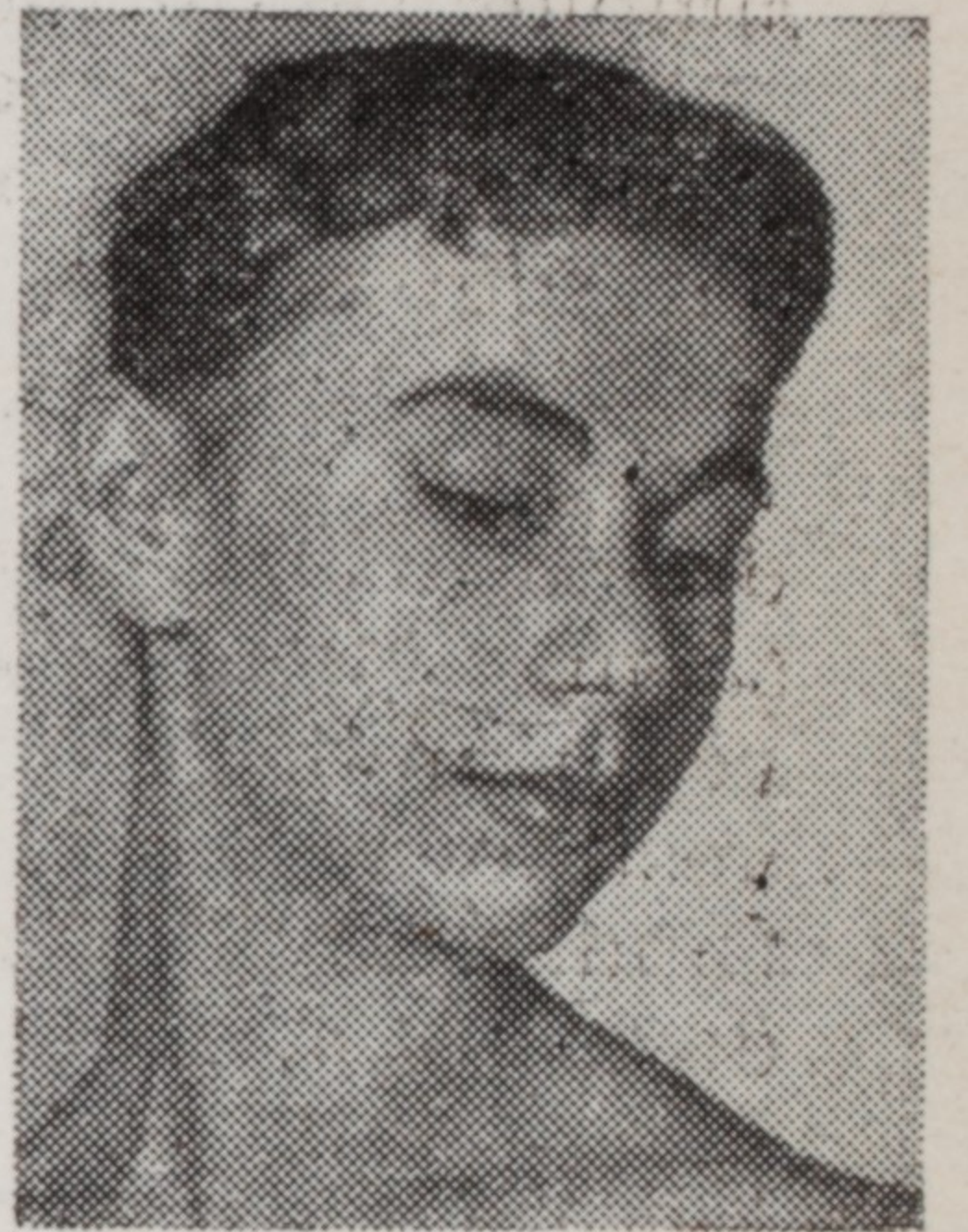
HELENA WEBER



HELOISA COUTINHO



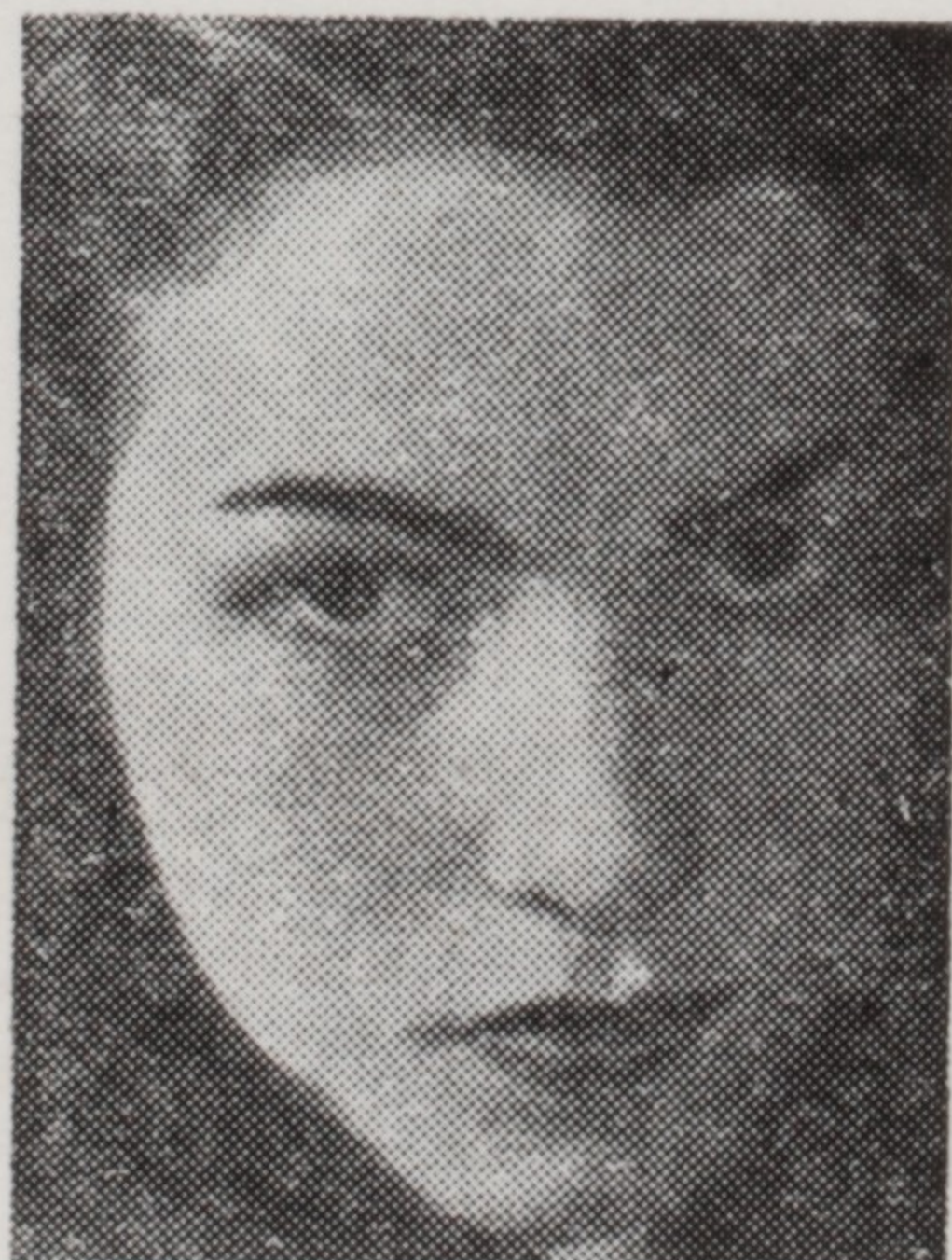
LENITA FREIRE



MARIKA GIDALI



NEYDE ROSSI



SUSANNA FAINI



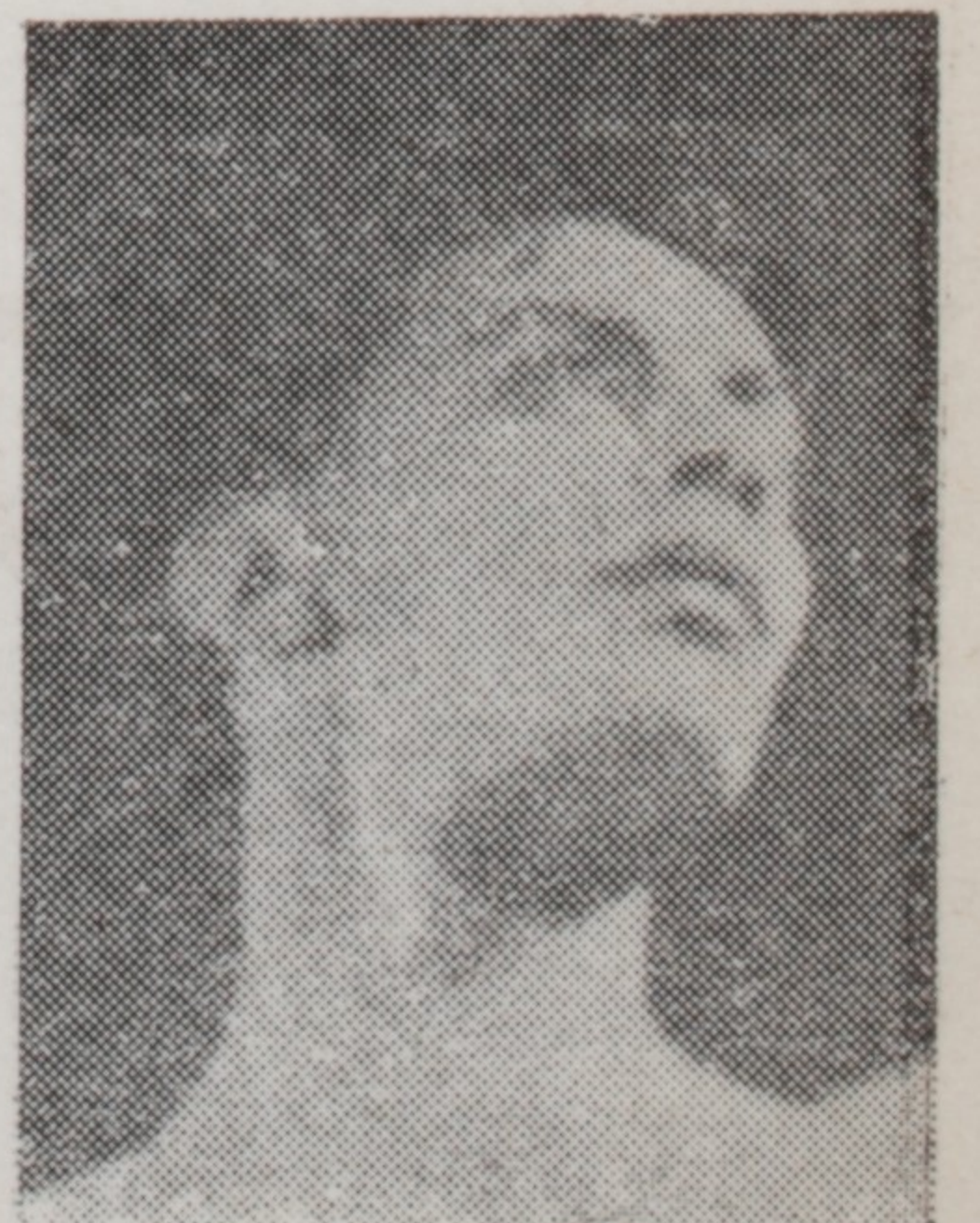
ULDA FRANCO SO



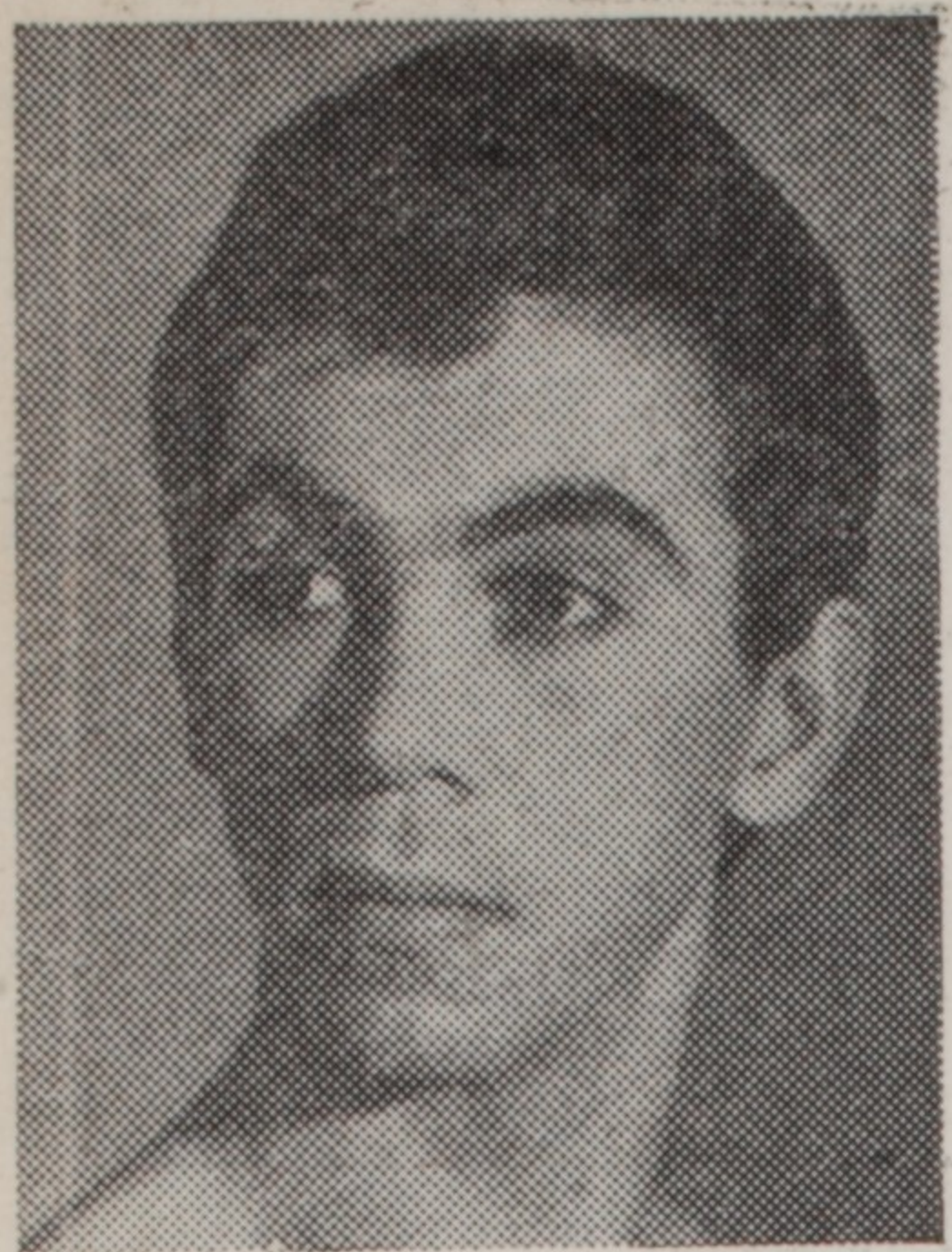
YOLANDA VERDIER



ACYR GIANACINI



ADRIANO REAL



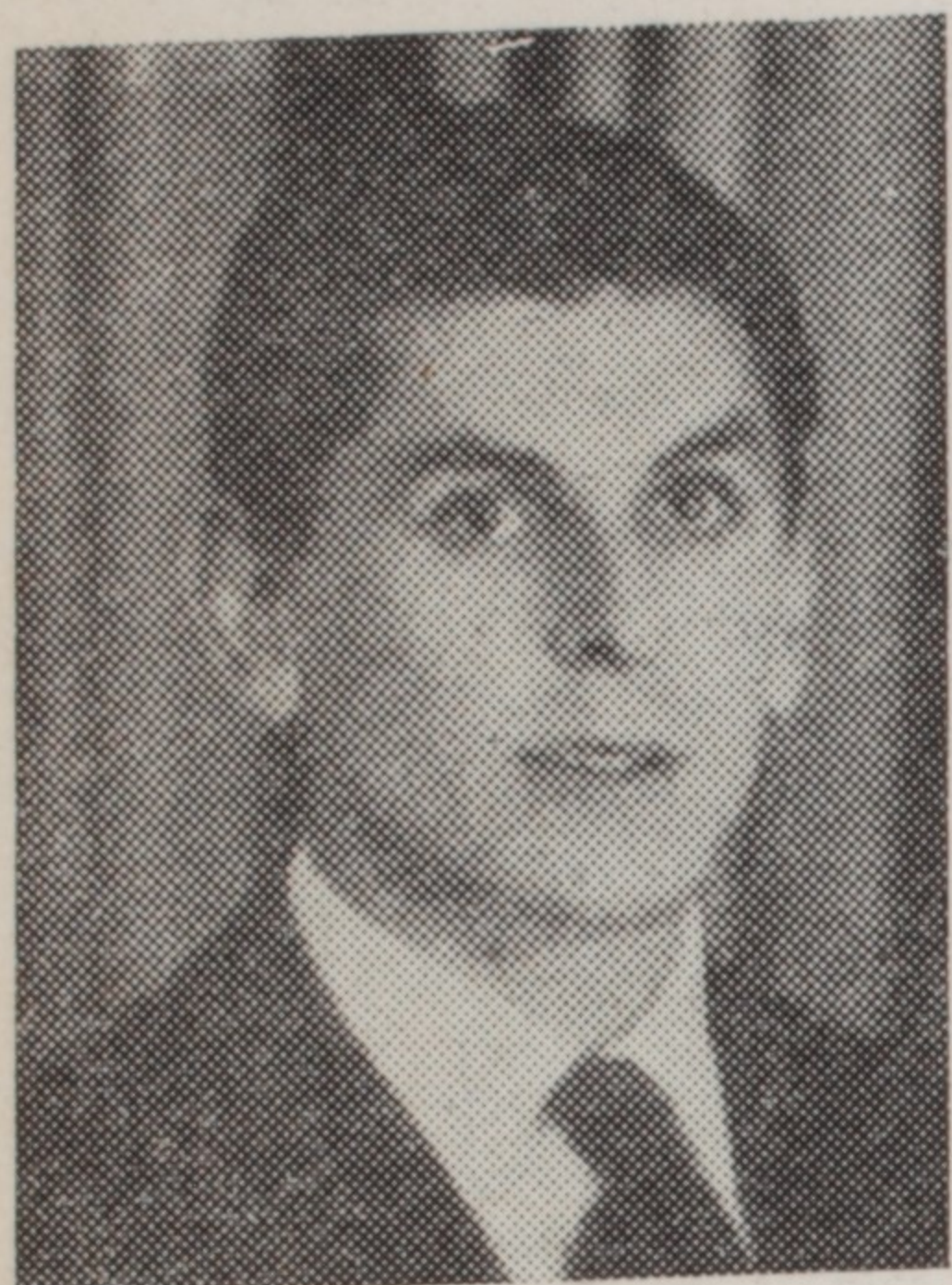
DJALMA BRASIL



FRANCISCO SCHWARTZ



HAMILTON DE OLIVEIRA



MARCOS REVIER



PAULO LEANDRO



RAUL SEVERO



SYLVIA MARIA

T. C. A. (GRANDE AUDITÓRIO)

Lotação máxima 1386 pessoas

DECRETO MUNICIPAL N.º 2.199, DE 16-6-1953)

A Policia Teatral não permite que os espectadores entrem na platéia depois de começado o espetáculo (Art. 145, Item 19, do Regulamento Policial do Estado de São Paulo — Decreto n.º 4.405-A, de 17-4-1928) Nos teatros, uma vez iniciado o espetáculo não será permitido o ingresso de espectadores na platéia, a não ser entre um e outro ato ou número (Art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos, Ato Municipal n.º 1.154 de 6-7-1936).

Nas CASAS PERNAMBUCANAS

Você encontrará
os melhores tecidos para:

crianças



mocinhas



senhoras



**CASAS
PERNAMBUCANAS**

ONDE TODOS COMPRAM

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO E MUITAS PELO BRASIL

criação

Tricot-Lã

sweater
original



um produto • **TRICOT-LÃ S.A.**

INDÚSTRIA DE MALHAS